



澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU

 **FAH** 人文學院
FACULDADE DE LETRAS
FACULTY OF
ARTS AND HUMANITIES

Seminário de Teses em Andamento

SETA

2023

19 Abril

E21-G035 9:00--13:00

FAH - Departamento de Português



SETA – 2023

Seminário de Teses em Andamento

APRESENTAÇÃO

Como parte das atividades de formação de pesquisadores, a apresentação de trabalhos científicos em seminários e congressos acadêmicos é uma experiência fundamental. Nestes encontros, jovens e experientes investigadores têm a oportunidade de colaborar ativamente compartilhando pesquisas em termos teóricos e metodológicos, o que permite um contínuo e necessário aprimoramento tanto das investigações quanto das áreas científico-acadêmicas envolvidas.

O Departamento de Português, então, organiza regularmente o **Seminário de Teses em Andamento (SETA)** no qual os nossos estudantes de pós-graduação, em conjunto com os professores, têm a oportunidade de apresentar os seus trabalhos e compartilhar sugestões para o seu desenvolvimento. Todos os mestrandos em fase de elaboração de tese (2º. ano) e todos os doutorandos (especialmente os que têm bolsas da Universidade, da Faculdade ou do Departamento) têm um espaço garantido para apresentar os seus projetos acadêmicos em Mesas Redondas. Da mesma forma, todos os alunos em fase inicial de estudos (1º. ano) são altamente estimulados a participar e ter a possibilidade de interagir com colegas e professores, através das sessões de debate, com o objetivo de conhecer diferentes áreas de estudos do Departamento.

O SETA tem como objetivos:

- Proporcionar a oportunidade aos alunos de mestrado e doutorado de divulgar os seus trabalhos em desenvolvimento no âmbito dos programas de Mestrado e Doutorado em linguística, literatura, tradução e estudos (inter)culturais do Departamento de Português;
- Promover a troca de informações e a discussão acadêmica entre alunos e professores, a fim de serem veiculadas sugestões e orientações para o aprimoramento dos projetos acadêmicos que estão sendo desenvolvidos;
- Divulgar as diferentes linhas de estudo contempladas pelos programas de pós-graduação;
- Contribuir na preparação dos alunos para a organização e apresentação pública dos seus trabalhos;
- Contribuir para a construção de um ambiente de pesquisa no Departamento de Português da UM.

PROGRAMA

09:00 – 09:30	ABERTURA Professor João Veloso – Diretor do Departamento de Português Professor Roberval Teixeira e Silva – Coordenador do SETA-2023
09:30 – 10:15	CONFERÊNCIA DE ABERTURA Literatura de cordel e o sistema criativo sertanejo: relações entre literatura, música e artes visuais no Nordeste do Brasil Professor Flávio Américo Tonnetti (Universidade Federal de Viçosa)
10:15 – 10:30	Intervalo
	PAINEL 01
10:30 – 10:45	O Sonho no <i>Livro do Desassossego</i> : entre o Niilismo e o Taoísmo Song Hongze (Song)
10:45 – 11:00	A literatura infantil numa perspectiva ecocrítica: uma análise comparada entre <i>A Menina do Mar</i> e <i>小白船 (The Little White Boat)</i> Zheng Najjia (Camila)
11:00 – 11:15	Desencantamento do Género Feminino: Análise Comparativa entre <i>Cheong-Sam</i> e <i>O Amor Numa Cidade Caída</i> Dai Weisi (Alicia)
11:15 – 11:30	Estudo da representação da mulher e da natureza na obra <i>A Confissão da Leoa</i> sob a perspectiva do ecofeminismo Yan Jiabao (Elisa)
11:30 – 12:15	Painel de Discussão: <ul style="list-style-type: none">• Professora Manuela Carvalho (Universidade de Macau)• Professor Júlio Jatobá (Universidade de Macau)• Professor Flávio Américo Tonnetti (Universidade Federal de Viçosa)• Público
12:15 – 12:30	Encerramento

RESUMOS

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

**Literatura de cordel e o sistema criativo sertanejo:
relações entre literatura, música e artes visuais no Nordeste do Brasil**

Professor Flávio Américo Tonnetti

(Universidade Federal de Viçosa, Brasil)

Durante esta apresentação, entraremos em contato com o contexto cultural em que se produz a literatura de cordel brasileira, um gênero de escrita popular bastante praticado e difundido entre os Estados do Nordeste do Brasil, reconhecido no país como uma manifestação artística de forte cariz identitário. Queremos mostrar de que modo um gênero literário integra um universo simbólico expandido em que participam os aboios, cantigas de vaqueiros, músicas de trabalho, ofícios manuais e festas populares, que exprimem uma forma de viver e dizer o mundo em contato com determinadas paisagens físicas e culturais. Além disso, no contexto expandido do sertão, nome que se dá ao semi-árido brasileiro, queremos evidenciar de que modo a literatura de cordel participa de um imbricado sistema criativo em que a escrita se ancora em dimensões sonoro-musicais e artístico-visuais. No contexto do cordel, há um número considerável de poetas que também são declamadores e cantadores, o que confere ao texto poético uma dimensão musical e performática – tendo em vista que, em algumas das modalidades de expressão poética que participam desse sistema, a improvisação é parte essencial do jogo criativo. No campo das artes visuais, o cordel possui uma relação muito grande com a xilogravura nordestina, técnica que acabou por contribuir para a configuração de um gênero visual, com uma qualidade peculiar de obras que frequentemente ilustram as capas dos livretos de poesia, tendo alguns deles sido feitos pelos próprios autores, que se revelam artistas polivalentes.

PAINEL 01: COMUNICAÇÕES

Comunicação 01

O Sonho no *Livro do Desassossego*: entre o Nihilismo e o Taoísmo

Song Hongze (Song)

Orientador: Professor Yao Jingming

Resumo:

Fernando Pessoa não era apenas um poeta, mas também um filósofo. Nas obras pessoais, encontra-se tanto as suas próprias reflexões filosóficas como os vestígios de pensamentos de outros filósofos, incluindo o nihilismo de Nietzsche e o pensamento taoísta de Zhuangzi. Estas duas filosofias podem parecer distantes uma da outra em termos do contexto temporal e cultural, mas na verdade têm um núcleo espiritual unificado, isto é, são ambas filosofias do "nada". Por conseguinte, tentaremos combinar estas duas filosofias para estudar a imagem dos sonhos no *Livro do Desassossego* (1982). Em primeiro lugar, com base na sentença nietzschiana "Deus está morto" e na visão *Qiwu* de Zhuangzi, discutiremos como o "Deus", símbolo da crença cristã, da moral tradicional, do amor romântico, da ciência, da razão e de todos os outros valores supremos, é apresentado e desconstruído nos sonhos pessoais. Para além disso, revisitaremos a reflexão taoísta do "sonho de borboleta" de Zhuangzi e o espírito trágico "Apolíneo" de Nietzsche para explorar as formas como Guedes e Soares evadem ao tédio e à dor da realidade nos seus sonhos, bem como as três principais variações de sonho construídas na obra. Finalmente, analisaremos a transcendência dos sonhos do *Livro*, que será comparada com a noção nietzschiana "super-homem" e o espírito do "genuíno-homem" de Zhuangzi. Por um lado, nos sonhos pessoais do sensacionismo e do ascetismo, reflete-se o pensamento dos conceitos "sentado-esquecer" e "jejum mental" do taoísmo; e por outro, encontra-se também no processo transcendental dos sonhos as três metamorfoses espirituais do super-homem. Para o estudo do *Livro do Desassossego*, poderá ser uma novidade e trazer certos contributos esta perspectiva de pesquisa que combina filosofias orientais e ocidentais. Entre a inação e a ação, e entre o super-homem e o genuíno-homem, qual é a posição do sonho pessoal? O presente trabalho tentará dar uma resposta.

Palavras-chave: *Livro do Desassossego*, Fernando Pessoa, Nietzsche, Zhuangzi, Nihilismo, Taoísmo

Referências:

Heidegger, M. (2003). A sentença nietzschiana “Deus está morto”. Trad. Marco Casanova. *Natureza humana*, 5(2), 471-526.

Laozi. (2008). 老子道德經注校釋. [*Dao De Jing com Notas, Explicações e Comentários*]. Edição de Wang Bi e Lou Yulie. Pequim: Zhonghua Book Company.

Nietzsche, F. (1992). *O nascimento da tragédia ou Helenismo e pessimismo*. Trad. J. Guinsburg. Rio de Janeiro: Editora Companhia das Letras.

---. (1997). *Twilight of the Idols: or How to Philosophize with a Hammer*. Trad. Richard Polt. Indianapolis: Hackett Publishing Company, Inc.

---. (2000). *A Gaia Ciência*. Trad. Alfredo Magraro. Lisboa: Guimarães Editores.

---. (2008). *Ecce Homo: como se chega a ser o que se é*. Trad. Artur Morão. Covilhã: Universidade da Beira Interior.

---. (2009). *The Birth of Tragedy Out of the Spirit of Music*. Trad. Ian Johnston. New York: Fordham University Press.

---. (2011a). *A Vontade de poder*. Trad. Marcos Fernandes e Francisco Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto.

---. (2011b). *Assim falou zaratustra*. Trad. Paulo César de Souza. Rio de Janeiro: Editora Companhia das Letras.

Zhuangzi. (2007). 庄子今注今译. [*Zhuangzi com Comentários e Traduções Atuais*]. Edição e Tradução de Chen Guying. Pequim: The Commercial Press.

Comunicação 02

A literatura infantil numa perspectiva ecocrítica: uma análise comparada entre *A Menina do Mar* e *小白船 (The Little White Boat)*

Zheng Naijia (Camila)

Orientador: Professora Manuela Carvalho

Resumo:

A Menina do Mar é o primeiro conto infantil criado por Sophia de Mello Breyner em 1958, esta história decorre principalmente numa praia, e narra a amizade entre um rapaz e a menina do mar; o conto *小白船 (The Little White Boat)*, escrito pelo autor chinês Ye Shengtao em 1921, também conta uma amizade entre um menino e uma menina. Uma das semelhanças principais entre as duas obras é a preponderância dos elementos naturais.

Diante do contexto atual de crise ecológica, tem-se tomado consciência da importância do ambiente natural. Assim, o convívio em harmonia com a natureza tornou-se uma área de indagação para muitas áreas de estudo, inclusive a literatura. Nesse sentido, a ecocrítica estuda a relação entre a literatura e o meio ambiente natural. Além disso, o processo de consolidação da literatura infantil em Portugal e na China é relativamente tardio, o que oferece um campo fértil de estudo. Desta forma, o foco principal desta dissertação é a articulação entre a literatura infantil e a ecocrítica, tendo como objetivo principal analisar comparativamente os dois contos infantis numa perspectiva ecocrítica.

Este trabalho apresenta a trajetória do desenvolvimento da área de literatura infantil, as representações da natureza na literatura infantil, o estado da arte da abordagem ecocrítica e a generalidade dos estudos que integram literatura infantil com a perspectiva ecológica, para finalmente se focalizar na análise dos dois contos. Recorrendo-se principalmente ao conceito de animismo infantil de Piaget, a ideia da proximidade natural entre a natureza e as crianças proposta por Jean-Jacques Rousseau, o conceito de deserto de Holmes Rolston e a teoria da ecologia taoista, pode-se descobrir as diversas representações da natureza e a relação harmoniosa entre ela e os pequenos personagens nos dois contos. Estas duas obras de literatura infantil podem apoiar uma reflexão sobre a importância de não ter uma visão antropocêntrica da relação com a natureza, tendo subjacente uma perspectiva holística da ecologia, correspondente à visão das crianças sobre a natureza, de modo a manter a proximidade com a natureza na infância.

Palavras-chave: literatura infantil; natureza; perspectiva ecocrítica.

Referências:

Andresen, S. D. M. B. (2012). *A Menina do Mar*. Porto: Porto Editora (42.ªed.).

Carson, R. (1956). Help your child to wonder. *Womans's Home Compation* (07).

Mendes, M. D. C. (2020). No princípio era a Natureza: percursos da Ecocrítica. *Revista de Estudos do Antropoceno e Ecocrítica*.

Portugal, P. G. C. S. (2017). Memórias emotivas: interpretação visuais de textos de Sophia de Mello Breyner. Tese de doutoramento, Universidade Europeia.

Rolston III, H. (2010). *Philosophy Gone Wild*. Prometheus Books.

Shavit, Z. (2009). *Poetics of Children's Literature*. Atenas e Londres: University of Georgia Press.

Ye Shengtao. (2013). The Little White Boat. In *Classics of Modern Chinese Literature: A Ye Shengtao Reader*, 1-13. Tra. Zhang Baojun. Pequim: China Intercontinental Press.

Chen Xiaohong. (2013). *什么是文学的生态批评 (O Que é a Ecocrítica)*. Xangai: Editora de Educação de Línguas Estrangeiras de Xangai.

Le Aiguo. (2005). *道教生态学 (Ecologia Toista)*. Pequim: Editora de Ciência Académica Social.

Comunicação 03

Desencantamento do Género Feminino: Análise Comparativa entre *Cheong-Sam* e *O Amor Numa Cidade Caída*

Dai Weisi (Alícia)

Orientador: Professor Roberval Teixeira e Silva

Resumo:

Tanto *Cheong-Sam* (2007), de Deolinda da Conceição, como *O Amor Numa Cidade Caída* (2006), de Eileen Chang, são obras ambientadas na Segunda Guerra Mundial, cujas personagens femininas são mulheres chinesas com um certo espírito de independência. Apesar dos enredos distintos, ambas figuras representam uma “feminilidade” subserviente, que pode ser refletida pela descrição de cabaia, vestuário típico na China e elemento partilhado em ambas obras. Desse modo, situando-se no âmbito dos Estudos Comparatistas, o presente trabalho tentará analisar essa subserviência comum em duas dimensões: a construção desta “feminilidade” e a sua probabilidade de dissolução. Fundamentando pelo conceito de Max Weber (2018) sobre o desencantamento, pelo pensamento de Stuart Hall (2006) sobre a instabilidade da identidade pós-moderna, pela noção de Guacira Lopes Louro (2003) sobre a identidade de género e pela teoria de Judith Butler (1990) sobre a performatividade, o trabalho analisará os dois textos e responderá às perguntas por meio duma série de discussões. Em primeiro lugar, exploraremos como é que o exercício do poder dos personagens masculinos normatiza o corpo feminino e como é que a redução desse poder influencia a construção feminina; outrossim, examinaremos como é que a instituição matrimonial legitima a docilidade feminina e em que medida é que a dominação do sujeito feminino é implicada nos finais dissemelhantes; por último, observaremos as metáforas opostas de cabaia em duas obras, isto é, a implicação de cabaia para um corpo aprisionado ou corpo libertado de mulheres. Mediante as explorações de género, instituição e vestuário, será perceptível a mansidão feminina como um encanto adquirido, que pretende solidificar a subordinação das mulheres por via de racionalizar o seu carácter deferente como uma verdade social. Assim sendo, o presente trabalho visa desencantar a “feminilidade” do género feminino, procurando ilustrar a sua construção repetitiva propositada e inatural.

Palavras-chave: *Cheong-Sam*, *O Amor Numa Cidade Caída*, Deolinda da Conceição, Eileen Chang, patriarcado

Referências:

Butler, J. (1990). *Gender trouble: feminism and the subversion of identity*. New York: Routledge.

Butler, J. (1993). *Bodies that Matter*. New York: Routledge.

Butler, J. (2004). *Undoing Gender*. New York: Routledge.

Butler, J. (2011). Actos performativos e constituição de género - Um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. Em: AC. Macedo, Rayner. S. (orgs.). *Género, cultura visual e performance*. Famalicão: Papelmunde. P69-87.

Conceição, D. (2007). *Cheong-Sam: a cabaia (5ª.ed)*. Macau: Instituto Internacional.

Eileen, C. (2006). 倾城之恋 [O amor numa cidade caída]. Pequim: Editora Literatura e Arte de Outubro.

Hall, S. (2006). *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.

Louro, G.L. (2003). *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis: Vozes.

Jenkins, R. (2000). *Disenchantment, Enchantment and Re-Enchantment: Max Weber at the Millennium*. *Max Weber Studies*. Vol.1 (1), P11–32.

Weber, M. (2018). 学术与政治：韦伯的两篇演说 (*Wissenschaft als Beruf & Politik als Beruf*). Trad. Feng Keli. Pequim: SDX Joint Publishing Company.

Comunicação 04

Estudo da representação da mulher e da natureza na obra *A Confissão da Leoa* sob a perspectiva do ecofeminismo

Yan Jiabao (Elisa)

Orientador: Professora Manuela Carvalho

Resumo:

O tema da tese é o estudo da representação da mulher e da natureza na obra *A Confissão da Leoa* de Mia Couto sob uma perspectiva do ecofeminismo. A tese tem como objetivo principal analisar o isomorfismo de opressão da mulher e da natureza e refletir sobre as relações íntimas entre ambas neste romance a partir de uma perspectiva ecofeminista. Simultaneamente, discutiremos como a obra tenta reverter relações do poder, desconstruir o androcentrismo e o antropocentrismo e promover a cooperação universal da emancipação da mulher e da natureza a partir de uma perspectiva interdisciplinar. De modo a avançar com estas investigações, o presente trabalho usará pensamentos ecofeministas de Greta-Gaard e Patrick-Murphy e Warren Karen, teorias de corpo de Foucault, teorias de espaço de Foucault bem como conceito de devir de Rosi Braidotti e Gilles Deleuze. O trabalho divide-se em duas partes. A primeira parte centra-se na análise das conexões entre a mulher e a natureza representadas na obra *A Confissão da Leoa*. Incluem-se dois pontos nesta parte. No primeiro ponto, são estudadas as manifestações específicas do isomorfismo de opressões e discriminações sobre a mulher e sobre a natureza na obra a partir de dimensões do corpo e do espaço. Argumentaremos como a posse do animal está associada à posse da mulher na cultura patriarcal. Em segundo ponto, serão analisadas as relações íntimas entre a mulher e a natureza em *A Confissão da Leoa*, com suporte de argumentos de ecofeministas. Por exemplo, as mulheres sofrem mais na degradação ambiental; a relação íntima com a natureza pode ser vista como uma estratégia terapêutica para as mulheres. Na segunda parte, é abordada a forma de como a obra de Mia Couto desconstrói o antropocentrismo e o androcentrismo, defende a mulher e a natureza e reverte as relações do poder. Primeiro, dedicar-nos-emos a explorar como a obra questiona a superioridade do ser humano e desconstrói o sistema binário homem/natureza. Empregaremos o conceito de devir-animal de Deleuze e o pensamento de Derrida na análise da atividade de caça de leões de Arcanjo, de modo a interpretar como a obra tenta diluir fronteiras identitárias entre o ser humano e o animal, aborda conflitos entre a humanidade e a animalidade, salientando a importância da aliança homem/animal. A seguir, discutiremos como as mulheres de Kulumani lutam pela sobrevivência no

lugar marcado pela opressão masculina. Analisaremos a partir desses aspetos: como o livro tenta justificar o papel positivo da alteridade da animalidade e da feminilidade na emancipação feminina, em combinação com pensamentos de Deleuze e de Braidotti. Como o livro aproveita o devir-em corpo grotesco, como mulher-leoa, a fim de justificar a identidade múltipla, flexível e construída da mulher, em vez de ser fixa, essencial e única, a partir do conceito de Ciborgue de Donna-Haraway e ideias de Deleuze. Por fim, argumentaremos sobre a ideia do fluxo de substância entre o corpo físico e o ambiente refletida em *A Confissão da Leoa*, tendo como base o conceito de transcorporeidade da ecofeminista Alaimo e a ideia da homogeneidade entre o corpo e o mundo exterior de Merleau-Ponty. Salienta-se a necessidade de cooperação universal, de responsabilidade integral, bem como de formação do ponto de vista do holismo ecológico para promover a emancipação da mulher e da natureza e quebrar a oposição binária.

Palavras-chave: *A Confissão da Leoa*, ecofeminismo, mulher, natureza, opressão, devir

Referências:

Adams, Carol J.& Josephine Donovan(eds.), (1995). *Animals and Women: Feminist Theoretical Explorations*, Durham: Duke University Press.

Alaimo, Stacy (2010). *Bodily Natures: Science, Environment, and the Material Self*. Bloomington: Indiana University.

Braidotti, R. (2003). Becoming woman: Or sexual difference revisited. *Theory, culture & society*, 20(3), 43-64.

Braidotti, R. (2022). *Posthuman Feminism*. Cambridge: Polity Press.

Couto, Mia (2017). *A Confissão da Leoa*. São Paulo: Companhia das Letras.

Deleuze, G., & Guattari, F. (2009). *Anti-Oedipus: capitalism and schizophrenia*. Penguin.

Foucault, M. (1975). *Discipline and punish*. A. Sheridan, Tr., Paris, FR, Gallimard.

Gaard, G., & Murphy, P. D. (Eds.). (1998). *Ecofeminist literary criticism: Theory, interpretation, pedagogy* (Vol. 13). Illinois: University of Illinois Press.

Haraway, Donna, (1991), *Simians, Cyborgs and Women: The Reinvention of Nature*, New York: Routledge.

Merleau Ponty, M. (2013). *Phenomenology of perception*. Routledge.

Warren, Karen J. (2000). *Ecofeminist Philosophy: A Western Perspective on What It Is and Why It Matters*. Maryland :Rowman & Littlefield Publishers, Inc.

Coordenação Geral

- Roberval Teixeira e Silva (Universidade de Macau)

Comissão Organizadora

- Roberval Teixeira e Silva (Universidade de Macau)
- Liu Gaole - Simão (Universidade de Macau)

Secretariado (Universidade de Macau)

- Nuno Antunes
- Iny Chan